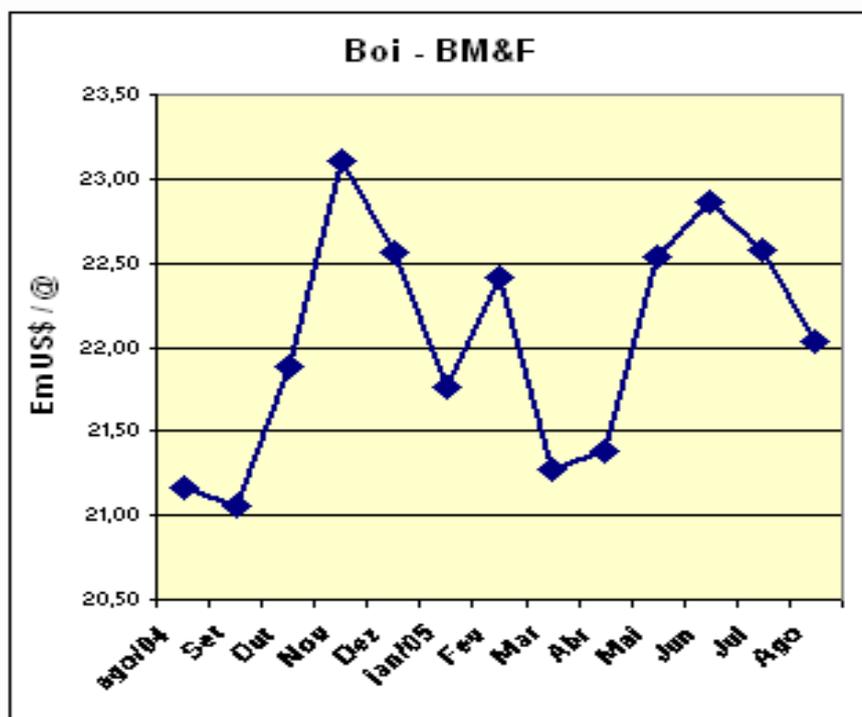
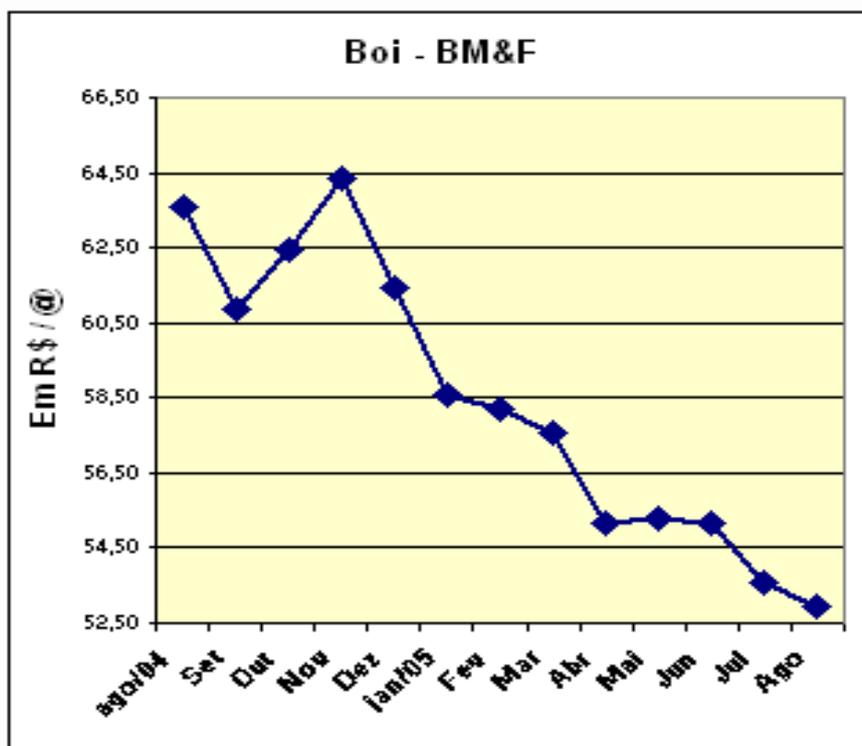


Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 038 10/10/2005 - Fone: 3340 3066

<b>Cotação de Preços (10/10/05)</b>	<b>Recortes</b>
<p><b>Grãos</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Feijão carioca- R\$ 58,00 a 63,00 / sc de 60 kg                      Fonte: COARP</p> <p>Milho – R\$ 13,30/ sc de 60 kg</p> <p>Soja – R\$ 23,20 / sc de 60 kg                      Fonte: COOPA-DF</p> <p><b>Hortaliças</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Alface – R\$ 3,00 / cx de 7 kg</p> <p>Beterraba – R\$ 6,00/ cx 20 kg</p> <p>Cenoura – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Chuchu – R\$ 12,00 / cx 20 kg</p> <p>Couve Manteiga – R\$ 0,40 / (maço 500 g)</p> <p>Couve Flor – R\$ 18,00 / Dz</p> <p>Mandioca – R\$ 7,00 / cx 20 kg</p> <p>Morango – R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)</p> <p>Pimentão – R\$ 6,00 (Campo) a 7,00 (Estufa) / cx 12 kg</p> <p>Repolho – R\$ 5,00 / sc 20 kg</p> <p>Tomate – R\$ 20,00 / cx 20 kg                      Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Fruticultura</b> (Preço líquido pago ao produtor)</p> <p>Goiaba – R\$ 30,00/ cx 20 kg</p> <p>Maracujá – R\$ 1,50/ kg</p> <p>Tangerina Ponkan R\$ xxx/ cx 20 kg</p> <p>Limão – R\$ 15,00 / cx 20 kg                      Fonte: CEASA-DF</p> <p><b>Pecuária</b></p> <p><b>Bovino</b></p> <p>Arroba – R\$ 50,00 NR e R\$ 52,00 R                      Fonte: FRIGOALFA</p> <p>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados) – R\$ 300,00 a 350,00                      Fonte: Zoonews\ Ezio – Padre Bernardo</p> <p><b>Leite</b></p> <p>litro – R\$ 0,50                      Fonte: Araguaia</p> <p><b>Suíno - Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 2,63                      Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Aves – Frango Vivo</b></p> <p>Kg – R\$ 1,45                      Fonte: Asa ALIMENTOS</p> <p><b>Carneiro</b></p> <p>Kg - R\$ 3,00 (Borrego) – carcaça R\$ 10,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$5,80                      Fonte : LM</p>	<p><b>Superávit do agronegócio será recorde de novo</b></p> <p>O saldo comercial do agronegócio deve ser de US\$ 38 bilhões este ano, com crescimento de 11,3% ante os US\$ 34,1 bilhões de 2004. De acordo com pesquisa realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as exportações devem somar US\$ 43 bilhões e as importações, US\$ 5 bilhões em 2005. Se confirmados, os dados representarão novo recorde.</p> <p>No entanto, o chefe do Departamento de Assuntos Internacionais e de Comércio Exterior da CNA, Antônio Donizeti Beraldo, afirma que o ritmo de crescimento vem caindo, principalmente, por conta da queda dos preços da soja no mercado internacional. O saldo do ano passado, de US\$ 34,1 bilhões, por exemplo, foi 32% maior que o superávit de US\$ 28,8 bilhões de 2003.</p> <p>Dados de janeiro a agosto mostram que o agronegócio exportou US\$ 28,6 bilhões, 10,1% a mais que os US\$ 26 bilhões de igual período do ano passado. Entre janeiro e agosto, o complexo soja obteve receitas de exportação de US\$ 6,5 bilhões, 13,6% a menos que no mesmo intervalo de 2004.</p> <p>Para 2006, Beraldo estima que, se mantida a tendência, o saldo comercial do setor deverá repetir os números deste ano.</p> <p><b>Fonte: Gazeta Mercantil</b></p> <p><b>Pesquisa : O superfeijão – Embrapa desenvolve grão mais resistente a pragas e com menor tempo de cozimento. Produto chega ao mercado em 2006</b></p> <p>Uma nova variedade de feijão (nova cultivar) desenvolvida pela Embrapa Arroz e Feijão deverá facilitar a vida das donas de casa e cozinheiros em geral. Batizado de BRS Pitanga, o mais novo produto do órgão de pesquisa tem cozimento mais rápido que os disponíveis no supermercado, com a vantagem de não oferecer risco à saúde e não ser transgênico. Segundo o pesquisador da área de genética e melhoramento de plantas Luís Cláudio de Faria, o grão é fruto do melhoramento convencional realizado na instituição. O feijão apresenta maior produtividade que os grãos disponíveis no mercado para o produtor, é mais ereto, tem maior porte e mais resistência a pragas.</p> <p><b>Fonte: Diário da Manhã</b></p> <p><b>Nestlé gera polêmica com selo igualitário</b></p> <p>A Nestlé, líder mundial de alimentos, lançou um café com selo "comércio igualitário" no Reino Unido, uma iniciativa denunciada pelos militantes do setor de economia solidária e pelo maior sindicato britânico. O grupo suíço garantiu que seu novo café, o Partners Blend, um arábica cultivado em El Salvador e na Etiópia, beneficiará centenas de plantadores desses dois países. Sharon Greene, do sindicato Unison, criticou a iniciativa da Nestlé, alegando que esta é uma "tentativa cínica de desviar a atenção da escandalosa promoção que fazem de seu leite para bebê nos países pobres"</p> <p><b>Fonte: Gazeta Mercantil/Finanças &amp; Mercados</b></p>

## Varição da Cotação de bovinos de agosto 2004 a agosto 2005 (em Reais e Dólar)



Os preços do boi gordo estão se recuperando. E conforme os pecuaristas observam que as chances de novos reajustes continuam altas, mais as ofertas diminuem.

O cenário é o mesmo em quase todo o País, mas a maior escassez de gado ocorre no Sudeste e Centro-Oeste, justamente as regiões de maior consumo e abate no Brasil. E são as mesmas regiões que balizam os preços no restante do País. o estão se recuperando.

A tendência é que siga o movimento de alta na próxima semana. Ao menos que comecem a aparecer mais boiadas